



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)**

# **DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)**

# **DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
D611	Discursos, saberes e práticas da enfermagem 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Discursos, saberes e práticas da enfermagem; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-896-0 DOI 10.22533/at.ed.960192312  1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I.Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série.  CDD 610.73
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Discursos, Saberes e Práticas da Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 6 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 25 capítulos, o volume II aborda, dentre outros assuntos, a Enfermagem como atuante na assistência à saúde da mulher com pesquisas no âmbito da ginecologia e obstetrícia, além da saúde inerente ao público de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Colaborando com as mais diversas transformações no contexto da saúde, o volume II é dedicado ao público de pais e mães, com estudos que abordam aspectos sobre o processo de paternidade e maternidade, além de publicações que envolvem a saúde da mulher, incluindo a atuação da enfermagem em ginecologia e obstetrícia, na vertente materno-infantil, e pesquisas voltadas à violência contra a mulher, abortamento, planejamento familiar, gravidez na adolescência, dentre outros. Além disso, as publicações também oferecem suporte com evidências relacionadas à saúde do público LGBT.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios. Portanto, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde dos mais diversos públicos, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“CONDUTAS MASCULINAS” NO ABORTAMENTO SOB A ÓPTICA DE MULHERES E HOMENS	
José Renato Santos de Oliveira	
Cleuma Sueli Santos Suto	
Jones Sidnei Barbosa de Oliveira	
Carle Porcino	
Rita de Cassia Dias Nascimento	
Amanda dos Santos Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9601923121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
CONSUMO DE ALIMENTOS REGIONAIS DURANTE A GRAVIDEZ	
Mariana Carolini Oliveira Faustino	
Ana Izabel Godoy de Souza	
Gracyelle Elizabete dos Santos	
Mayra Roscelli Ferreira Nascimento Lima	
Thaysa Tavares da Silva	
Sheyla Costa de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9601923122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA	
Fabio Santos Santana	
Bianca Morais de Oliveira	
Maria Lucimaria Gama Ribeiro	
Adriana Antônia de Oliveira	
Charles Bruno Mendes Bulhões	
Danielle Costa de Souza	
Murilo Dias da Silva	
Priscila Mendes Graña de Oliveira	
Simone Teixeira da Luz Costa	
Tacio Macedo Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9601923123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
A PARTICIPAÇÃO DO PAI NO PROCESSO DO NASCIMENTO E AS INFLUÊNCIAS NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO	
Marli Aparecida Rocha de Souza	
Raquel Fernandes da Silva de Oliveira	
Thais Ferreira da Cruz	
Izabela Andréa da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9601923124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
A VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ABORTO	
Meiriane Christine dos Santos Aguiar	
Isis Vanessa Nazareth	
Samantha dos Reis Silva	
Glaucimara Riguete de Souza Soares	
Patrícia Regina Affonso de Siqueira	
Fabricia Costa Quintanilha Borges	
Luiza Fernanda Thomaz Mendonça	

Juliana Silva Pontes  
Joana Darc Fialho de Souza  
Luis Felipe Bezzera Estevam  
Maria Isabel Santos Alves  
Suzanna Martins Costa

**DOI 10.22533/at.ed.9601923125**

**CAPÍTULO 6 ..... 57**

ACESSO AO ATENDIMENTO BÁSICO DE SAÚDE DE LÉSBICAS, GAYS, BISEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (LGBTs): IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Danilo Damiano Soares de Miranda  
Karla Mychele Cezário de Lima  
Vivian Mayara da Silva Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.9601923126**

**CAPÍTULO 7 ..... 62**

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ANTICONCEPÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: PERCEPÇÕES DE EDUCADORES E ADOLESCENTES ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Carla Zimmermann Tuzin Santos  
Hedi Crecência Heckler de Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.9601923127**

**CAPÍTULO 8 ..... 73**

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS VÁRZEA - PATOS DE MINAS, MG

Henrique Takeshi Pinto Emi  
Ana Clara Costa Garcia  
Brenda Viana Valadares  
Caíque Mortati Martins da Silva  
Milla Cristie Rodrigues Costa  
Virgínia Fernandes Fiúza  
Isadora Sene  
Marisa Costa e Peixoto  
Giovana Bertoni Palis Samora  
João Vítor Resende Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.9601923128**

**CAPÍTULO 9 ..... 85**

AUTOEFICÁCIA NO ALEITAMENTO MATERNO EM ADOLESCENTES DO NORTE BRASILEIRO

Edficher Margotti  
Nara Thassiana Viegas

**DOI 10.22533/at.ed.9601923129**

**CAPÍTULO 10 ..... 99**

CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara  
Francisca Evangelista Alves Feitosa  
Camila Almeida Neves de Oliveira  
Maria Regilânia Lopes Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.96019231210**

**CAPÍTULO 11 ..... 109**

DESAFIOS PARA O CONTROLE DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV, NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA – MINAS GERAIS

Ana Cláudia Sierra Martins  
Cristiane Maria dos Santos Pereira  
Dalila Maria de Almeida Souza  
Gisele Carla de Oliveira  
Leidiléia Mesquita Ferraz  
Mariane Silva Caixeiro

**DOI 10.22533/at.ed.96019231211**

**CAPÍTULO 12 ..... 121**

COMPOSIÇÃO DO LEITE MATERNO DA NUTRIZ DE RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato  
Larissa Silva Bergantini  
Francieli Silva de Oliveira  
Camila Borghi Rodriguero  
Christyna Beatriz Aparecida Genovez Tavares  
Angélica Yukari Takemoto  
Jhennifer Bortoloci Galassi  
Heloísa Gomes de Farias  
Mariana Salvadego Aguila Nunes  
Carolina Maria Inomata Marioti  
Thaiane da Silva Cândido  
Anita Batista dos Santos Heberle

**DOI 10.22533/at.ed.96019231212**

**CAPÍTULO 13 ..... 137**

DIFICULDADE NA ADESÃO DE BOAS PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Ayla Araújo Beserra  
Silvana Cavalcanti dos Santos  
Alessandra Pontes Lopes  
Andicleia Cicera da Silva  
Luiza Vanessa de Lima Silva  
Márcia Jasimini Sidatha da Silva Fernandes  
Ayane de Araujo Beserra  
Débora Lemos Paz  
Anna Maria França de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.96019231213**

**CAPÍTULO 14 ..... 148**

FATORES DIFICULTADORES DA AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA PÓS-PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Juliane Lima Pereira da Silva  
Francisca Márcia Pereira Linhares  
Maria Wanderleya Lavor Coriolano Marinus  
Danielle Santos Alves  
Amanda de Almeida Barros  
Auricarla Gonçalves de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.96019231214**

**CAPÍTULO 15 ..... 158**

MATERNAGEM AMPLIADA: VIVÊNCIAS DE AVÓS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Karla Maria Carneiro Rolim  
Henriqueta Ilda Verganista Martins Fernandes  
Kamila Silton Pinheiro de Freitas  
Isabel Freitas dos Santos  
Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque  
Vitória Germano Oliveira de Sousa  
Hávila Kless Silva Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.96019231215**

**CAPÍTULO 16 ..... 166**

QUALIFICANDO MÃES PARA ATENÇÃO AO RECÉM-NASCIDO: OLHAR MATERNO NO MÉTODO CANGURU

Maria de Belém Ramos Sozinho  
Maria de Nazaré da Silva Cruz  
Bruna De Paula Santana Lima  
Marlene Sousa Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.96019231216**

**CAPÍTULO 17 ..... 179**

SER PAI NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXÃO TEÓRICA

Bianca Soares da Silva  
Lucilene Maria da Silva  
Gabrielly Nascimento Soares  
Catia Cristina Valadão Martins Rosa  
Prisciely Souza de Palhano  
Vania Paula Stolte Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.96019231217**

**CAPÍTULO 18 ..... 192**

SATISFAÇÃO DAS GESTANTES NA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ - NATAL EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE

Bárbara de Araújo Barbosa Sousa  
Adriane Mendes Rosa  
Gabriella Marly Pereira de Jesus  
Iara Leal Torres  
Gleciene Costa de Sousa  
Helayne Cristina Rodrigues  
Francilene de Sousa Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.96019231218**

**CAPÍTULO 19 ..... 205**

PERCEPÇÕES DE PUÉRPERAS SOBRE AS BOAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

Michelle Araújo Moreira  
Laíne de Souza Matos  
Vivian Andrade Gundim  
Flávia Costa Santos

**DOI 10.22533/at.ed.96019231219**

**CAPÍTULO 20 ..... 218**

TESTE DO PEZINHO: CONHECIMENTO DE MÃES GESTANTES DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB

Maria Aline Alves Mariano  
Mariana Carolini Oliveira Faustino  
Analucia de Lucena Torres

**DOI 10.22533/at.ed.96019231220**

**CAPÍTULO 21 ..... 229**

O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Monyka Brito Lima dos Santos  
Rosevalda Cristine Silva Bezerra  
Paulliny de Araujo Oliveira  
Maria Santana Soares Barboza  
Tassila de Oliveira Pessôa Freitas  
Aida Patrícia da Fonseca Dias Silva  
Cássia Rejane Fernandes dos Santos  
Cristiane Michele Sampaio Cutrim  
Giuvan Dias de Sá Junior  
Iracema Oliveira Amorim  
Jessica Lianne da Silva Carvalho  
Beatriz Oliveira Mesquita

**DOI 10.22533/at.ed.96019231221**

**CAPÍTULO 22 ..... 239**

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UM CASO DE GESTANTE COM LESÃO MEDULAR: SISTEMATIZANDO O CUIDADO DE FORMA INDIVIDUAL

Sara Maria dos Santos Costa  
Jefferson Wladimir Tenório de Oliveira  
Maria Eduarda Guimarães Barros Suruagy do Amaral  
José César de Oliveira Cerqueira  
Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira  
Evanio da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.96019231222**

**CAPÍTULO 23 ..... 249**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Elen Cristina Faustino do Rego  
Maíra Pereira da Silva  
Louise Anne Reis da Paixão  
Livia Fajin de Mello dos Santos  
Pedro de Jesus Silva  
Renata da Silva Hanzelmann  
Carla Tatiana Garcia Barreto Ferrão

**DOI 10.22533/at.ed.96019231223**

**CAPÍTULO 24 ..... 262**

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO LGBTQ+ QUANTO A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Alana Caroline da Silva Rosa  
Juliana Pires Rodrigues da Costa  
Jéssica Larissa Pereira dos Santos  
Sheila Maciel da Silva  
Ruan da Silva Barreto Ferreira  
Jefferson Robert Roque de Sousa

Johnata da Cruz Matos

DOI 10.22533/at.ed.96019231224

**CAPÍTULO 25 ..... 275**

PERFIL DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL E IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Jane Keyla Souza dos Santos

Lilian Christianne Rodrigues Barbosa

Luana Jeniffer Souza Farias da Costa

Lucilo José Ribeiro Neto

Paula Alencar Gonçalves

Thaysa Alves Tavares

Mércia Lisieux Vaz da Costa

DOI 10.22533/at.ed.96019231225

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 285**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 286**

## MATERNAGEM AMPLIADA: VIVÊNCIAS DE AVÓS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Data de aceite: 22/11/2019

Data de submissão: 14/10/2019

**Hávila Kless Silva Gonçalves**

Centro Universitário UNIFAMETRO

Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/2372588410284640>

**Karla Maria Carneiro Rolim**

Universidade de Fortaleza

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4306868040124389>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-7914-6939>.

**Henriqueta Ilda Verganista Martins  
Fernandes**

Escola Superior de Enfermagem do Porto

Porto - Portugal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8440-3936>.

**Kamila Silton Pinheiro de Freitas**

Hospital Geral de Fortaleza (HGF)

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1582982260276868>

**Isabel Freitas dos Santos**

Centro Universitário UNIFAMETRO

Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/0671128958534889>

**Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque**

Universidade Federal do Amazonas

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/3232251189580311>

**Vitória Germano Oliveira de Sousa**

Centro Universitário UNIFAMETRO

Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/3407954992848648>

**RESUMO:** Objetivou-se descrever as vivências de avós em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) a partir da perspectiva da maternagem ampliada. Trata-se de um estudo do tipo exploratório descritivo, de natureza qualitativa, realizado na UTIN de uma maternidade pública de alta complexidade, referência em atendimento obstétrico e neonatal na cidade de Fortaleza-Ceará. Aplicou-se uma entrevista semi-estruturada. Para uma melhor compreensão dos resultados foram criados dois subtemas: as avós e a maternagem ampliada: percepção quanto aos cuidados com seus netos na UTIN; A relação avós/equipe de Enfermagem na UTIN. Conclui-se que é importante à relação avós/recém-nascido/equipe de Enfermagem, e o quanto as avós sentem-se, interessadas e preocupadas em saber sobre seus netos no ambiente da UTIN.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avós. Maternagem ampliada. Recém-Nascido. Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

## EXTENDED MATERNITY: GRANDPARENT'S EXPERIENCES IN THE NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT

**ABSTRACT:** This study aimed to describe the experiences of grandparents in a Neonatal Intensive Care Unit (NICU) from the perspective of extended maternity. This is a descriptive exploratory study of a qualitative nature, carried out in the NICU of a highly complex public maternity hospital, a reference in obstetric and neonatal care in the city of Fortaleza-Ceará. A semi-structured interview was applied. For a better understanding of the results, two subthemes were created: grandparents and extended motherhood: perception of care with their grandchildren in the NICU; The grandparents / nursing team relationship in the NICU. It is concluded that it is important to the relationship grandparents / newborn / nursing staff, and how much grandparents feel, interested and concerned to know about their grandchildren in the NICU environment.

**KEYWORDS:** Grandparents. Extended maternity. Newborn. Nursing. Intensive Care Units, Neonatal.

### 1 | INTRODUÇÃO

A chegada de uma criança ao mundo sempre representa um sentimento de grande expectativa para a mulher e sua família. Porém, existem situações que podem levar o recém-nascido (RN) a ter um comprometimento maior em sua saúde, que acaba por ter que depender de cuidados especializados e serem imediatamente após o parto encaminhados para uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

Quando esse momento acontece às pessoas que fazem parte da relação com aquele RN, ou seja, a sua família, passam a experimentar sentimentos como sofrimento, ansiedade e estresse emocional (GIMÉNEZ; SÁNCHEZ, 2015; FINLAYSON *et al.*, 2014; SANTOS *et al.*, 2013).

A UTIN se caracteriza por ser um ambiente de alta complexidade tecnológica, com recursos além de tecnológicos, humanos, que possibilitam dessa maneira a sobrevivência do RN clinicamente grave e é exatamente a hospitalização que expõe a família a vulnerabilidade emocional quando percebem que a vida daquele ser pequeno e frágil depende de cuidados intensivos e associa também o ambiente a possibilidade de morte da criança (CARTAXO *et al.*, 2014; SANTOS *et al.*, 2012).

A atenção humanizada envolve dentro do contexto da UTIN o desenvolvimento e estímulo a maternagem, que tem como preceitos o conjunto de cuidados realizados pela mãe ao RN visando atender às suas necessidades, que não envolve somente o ato de segurar o bebê, mas também o suporte emocional e físico. Esse processo envolve a compressão das necessidades da criança para que se estabeleça uma rotina contínua para a construção do vínculo entre mãe/família/bebê (MOREIRA;

LOPES; CARALHO, 2004).

Consoante os autores supracitados, a maternagem torna-se ampliada quando esta é estendida para os familiares que estão envolvidos no cuidado, como o pai e as avós, e a prática do cuidar no ambiente neonatal envolve também a família e a compreensão de que ela ajudará o RN a ter um desenvolvimento saudável.

Um estudo evidenciou que existem forças negativas ou positivas que impulsionam a maternagem na UTIN, dentre elas a equipe de saúde, o apoio emocional, a comunicação efetiva, a inclusão da família no cuidado que é prestado ao RN, o trabalho em equipe, o desejo de aprender e de vencer (SANTOS *et al.*, 2017). Além da presença da mãe no cuidado, torna-se importante a presença da avó que é uma figura importante no suporte emocional, no apoio, no carinho e no afeto demonstrado tanto para os filhos como para os netos (DEUS; DIAS, 2016).

Sabendo da importância da família para a recuperação do RN internado em UTIN, levantou-se o seguinte questionamento: *como as avós vivenciam/enxergam o cuidado prestado ao RN em terapia intensiva?* Este estudo possibilitou observar a importância do profissional em embasar a sua prática nos conhecimentos científicos, de forma a desenvolver maneiras de cuidar adequadas para as necessidades de quem precisa ser cuidado.

Diante das considerações o objetivo do estudo foi descrever as vivências de avós em UTIN a partir da perspectiva da maternagem ampliada.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo exploratório-descritivo, de natureza qualitativa, realizado na UTIN de uma maternidade pública de alta complexidade, referência em atendimento obstétrico e neonatal na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil. A Unidade dispõe de 51 leitos distribuídos em quatro áreas, onde atua uma equipe multiprofissional composta por 26 enfermeiras, distribuídas em escala de serviço, nos períodos diurnos e noturnos.

Participaram do estudo enfermeiras e 10 avós de RN internados na UTIN, sendo esses identificados com a letra E (enfermeiras) e a letra A (avós), para preservação das identidades. Os dados foram obtidos durante o período de julho a setembro de 2014, após a anuência dos participantes por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os instrumentos para a coleta de dados no campo foram observação da dinâmica da Unidade e o processo de acolhimento das avós e uma entrevista semiestruturada composta de questões relacionadas à identificação e percepção das avós quanto à comunicação entre enfermeiras e avós na UTIN.

Os dados obtidos das observações e entrevistas foram compilados e analisados por meio da técnica da Análise de Conteúdo de Bardin (2011), definida como conjunto de técnicas de análise de comunicação, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitissem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição, por meio do ofício nº 715.718, em acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2013).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise e para uma melhor compreensão dos resultados os dados foram apresentados em duas categorias: As avós e a maternagem ampliada: percepção quanto aos cuidados com seus netos na UTIN; A relação avós/equipe de Enfermagem na UTIN.

#### **As avós e a maternagem ampliada: percepção quanto aos cuidados com seus netos na UTIN**

Durante a realização da pesquisa identificou-se que as avós percebiam que seus netos estavam sendo bem cuidados pela equipe de saúde da UTIN, embora não entendessem o tratamento por eles recebido nem o significado de todos aqueles “aparelhos instalados” nas crianças.

As avós que, pela primeira vez visitavam seus netos, não expressaram nenhuma opinião negativa quanto aos cuidados. Outras avós que já conheciam a ambiência neonatal, tinham uma percepção maior da assistência direcionada aos seus netos, como se pode observar nas falas:

“Estou vendo hoje ele pela primeira vez, mas acho que está melhorando sim (A1)”.

“Está sendo bem cuidado, vai se recuperar logo (A4)”.

“Bom, ele está com pessoas boas (A5)”.

“Estou gostando, só uma vez que se descuidaram e o bebê arrancou tudo (A6)”.

“Acho bom, até onde eu vi o tratamento era bom (A9)”.

“Acho que sim na medida do possível {...} tem tecnologia lá dentro da Unidade (A10)”.

As avós, assim como os demais familiares que estão inseridos em ambiente de UTIN, demonstraram sentir segurança no tratamento e no cuidado prestado a

partir da visualização da tecnologia como meio para estimular a recuperação do bebê, além do cuidado que é prestado pelo profissional.

Apesar da percepção positiva dos avós, persiste o sentimento de pertencimento ao grupo familiar, de forma a garantir espaço para que todos pais, irmãos e avós, desempenhem seus papéis, em consonância ao pensamento de Soulé (1999). Destaca-se a presença da avó na UTIN, com o objetivo de proporcionar a maternagem ampliada como uma pessoa que também pode oferecer colo e segurança para o RN (BRAGA *et al.*, 2001).

Quando questionadas sobre a forma como os seus netos eram tratados e se havia necessidade de mudanças no cuidado, elas expressaram em suas falas:

“Nas poucas vezes que eu vim, nunca vi nada de ruim (A5)”.

“Está mais do que ótimo, nada para mudar (A2)”.

“Enquanto elas tiverem cuidando bem dele (A1)”.

“Espero que melhorem que elas falem mais da minha neta (A9)”.

Percebe-se que muitas avós estavam preocupadas não com elas, mas sim, com seus netos, e também gostariam que a equipe de Enfermagem oportunizasse maior contato, explicando como estava o estado de saúde dos bebês.

Com o estímulo para ofertar uma atenção diferenciada e singular, os profissionais envolvidos na assistência ao RN internado em UTIN, têm preconizado ações focadas na integralidade e individualidade do cuidado, de forma a garantir cientificidade e humanização em seus atos e condutas, amparados pela tecnologia necessária ao tratamento e recuperação do RN.

Outrossim, os profissionais devem ofertar acolhimento à família e favorecer o estabelecimento e o fortalecimento do vínculo entre RN/famíliares/equipe de saúde (BRASIL, 2017). Estudos sobre a humanização do cuidado revelam a importância da comunicação entre profissionais e familiares de forma afetiva e efetiva durante toda a hospitalização do RN (NOGUEIRA; RODRIGUES, 2015).

### **A relação avós/equipe de Enfermagem na UTIN**

A interação da equipe com a família/avó de RN internados em UTIN é importante na plena recuperação e na evolução clínica desses bebês. A maioria das avós relataram que eram sempre bem tratadas, que suas relações com a equipe de Enfermagem eram satisfatórias. Ressaltaram que, enquanto os seus netos estiverem bem cuidados elas estariam bem e, quanto melhor fosse o tratamento, melhor seria recuperação dos bebês. O apoio e a comunicação representam duas forças que devem ser produzidas pela equipe, que contribuem de forma significativa para o processo de maternagem nas UTIN (ABDEYAZDAN *et al.*, 2014).

Quando questionadas sobre o surgimento de dúvidas e a comunicação com os profissionais de Enfermagem elas relataram:

“Nenhuma, tudo que quero saber, elas respondem (A5)”.

“Não, toda vez que eu pergunto eles falam bem direitinho (A1)”.

“Eles falam se eu não entender pergunto e falam de novo (A9)”.

“Entendo, se tiver dúvida pergunto (A7)”.

“Nunca entendo, mas ai eu pergunto de novo (A6)”.

“Se não entendo, eu pergunto, porque são muitos aparelhos (A4)”.

*“Não entendo muito o que as enfermeiras dizem (A1)”.*

A comunicação do profissional com o familiar deve ser facilitada por uma linguagem clara e concisa, de forma que aquele que recebe a mensagem possa sentir segurança naquilo que é passado.

Dessa maneira o fator empatia deve permear as ações dos profissionais não somente de Enfermagem, mas de todos os envolvidos no cuidado, pois se deve adentrar na vida da família e enxergar com os olhos de quem vive a experiência e não somente como um espectador, de forma a se sensibilizar e valorizar as experiências humanas, bem como ter compaixão pela dor do outro (SANTOS *et al.*, 2015).

#### 4 | CONCLUSÃO

Ao final do estudo percebeu-se o quão importante é a relação avós/RN/equipe de Enfermagem, e o quanto as avós sentem-se, interessadas e preocupadas em saber sobre seus netos no ambiente da UTIN. Observou-se que elas têm grande confiança no trabalho da equipe de Enfermagem, aliado a esperança e otimismo quanto à recuperação dos netos.

Constatou-se também que a equipe de Enfermagem deve proporcionar às avós um ambiente acolhedor, apoiando-as, quando necessário, por meio de gestos e palavras de carinho, informando e orientando quanto à dinâmica da UTIN assim como quanto à aparelhagem utilizada no tratamento do RN. Foi possível constatar, também, no estudo, a relevância do conforto e incentivo à participação das avós junto à equipe de saúde, durante a permanência do bebê na UTIN.

Ressalta-se a importância da equipe de Enfermagem em repensar suas práticas com uma visão humanística, buscando oportunidades de crescimento científico e emocional, visando melhorar a relação com as avós em ambiente de

terapia intensiva, entendendo a importância desta e estimulando-as na participação ativa da recuperação de seus netos.

## REFERÊNCIAS

- ABDEYAZDAN, Z.; SHAHKOLHI, Z.; MEHRABI, T.; HAJIHEIDARI, M. **A family support intervention to reduce stress among parents of preterm infants in neonatal intensive care unit.** Iran J Nurs Midwifery Res., v.19, n.4, p. 349-353, 2014. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4145487/>> Acesso em: 06 set. 2019.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2010.
- BRAGA, N. A. et al. **Maternagem ampliada: a transgeracionalidade em UTI Neonatal.** Pediatria Moderna, 2001.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP. Resolução Nº466. **Dispõe sobre as Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos.** Governo Federal - Brasília (DF): Conselho Nacional de Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização.** Brasília: DF, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru.** Manual Técnico. Brasília: DF, 2017.
- CARTAXO, L.S.; TORQUATO, J.A.; AGRA, G.; FERNANDES, M.A.; PLATEL, I.C.S.; FREIRE, M.E.M. **Vivência de mães na unidade de terapia intensiva neonatal.** Rev Enferm UERJ., v. 22, n. 4, p. 551-557, 2014. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n4/v22n4a19.pdf>> Acesso em: 05 set. 2019.
- DEUS, M.D.; DIAS, A.C.G. **Avós cuidadores e suas funções: uma revisão integrativa da literatura.** PEPsic. Periódicos Eletrônicos em Psicologia., v. 20, n. 2, p. 56-69, 2016. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/penf/v20n2/v20n2a05.pdf>> Acesso em: 05 set. 2019.
- GIMÉNEZ, E.C.; SÁNCHEZ, L.M. **Forças que interferem na maternagem em unidade de terapia.** Texto Contexto Enferm., v. 26, n.3, p.1-10, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n3/0104-0707-tce-26-03-e1260016.pdf>> Acesso em: 05 set. 2019.
- FINLAYSON, K.; DIXON, A.; SMITH, C.; DYKES, F.; FLACKING, R. Mothers' perceptions of family centred care in neonatal intensive care units. **Sex Reprod Healthc.**, v.5, n.3, p.119-124, 2014. Disponível em: <[http://cloak.uclan.ac.uk/11258/1/11258\\_Finlayson\\_pre\\_print.pdf](http://cloak.uclan.ac.uk/11258/1/11258_Finlayson_pre_print.pdf)> Acesso em: Acesso em: 05 set. 2019.
- MOREIRA, M.E.L.; LOPES, M.A.; CARALHO, M. **O recém-nascido de alto risco: teoria e prática do cuidar.** Rio de Janeiro: Editora FioCruz, 2004.
- NOGUEIRA, J.W.S.; RODRIGUES, M.C.S. **Comunicação efetiva no trabalho em equipe em saúde: desafio para a segurança do paciente.** Cogitare Enferm., v. 20, n.3, p. 636640, 2015. Disponível em: <<http://www.saude.ufpr.br/portal/revistacogitare/wpcontent/uploads/sites/28/2016/10/40016-162735-1-PB.pdf>> Acesso em: 06 set. 2019.
- SANTOS, L.F.; OLIVEIRA, L.M.A.C.; MUNARI, D.B.; PEIXOTO, M.K.A.V.; SILVA, C.C.; FERREIRA, A.C.M. et al. **Grupo de suporte como estratégia para assistência de Enfermagem a família de recém-nascidos hospitalizados.** Rev. Eletr. Enferm., v.14, n.1, p.42-49, 2012. Disponível em: <<https://www.fen.ufg.br/revista/v14/n1/pdf/v14n1a05.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2019.

SANTOS, L.F.; SOUZA, I.A.; MUTTI, C.F.; SANTOS, N.S.S.; OLIVEIRA, L.M.A.C. **Forças que interferem na maternagem em unidade de terapia intensiva neonatal.** Texto Contexto Enferm., v. 26, n.3, p.1-10, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n3/0104-0707-tce-26-03-e1260016.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2019.

SANTOS, L.F.; OLIVEIRA, L.M.A.C.; BARBOSA, M.A.; SIQUEIRA, K.M.; PEIXOTO, M.K.A.V. **Reflexos da hospitalização da criança na vida do familiar acompanhante.** Rev Bras Enferm., v. 66, n.4, p.473-478, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n4/v66n4a02.pdf>> Acesso em: 05 set. 2019.

SANTOS, L.F.; OLIVEIRA, L.M.A.C.; MUNARI, D.B.; BARBOSA, M.A.P.; VERONEZ, M.K.A.; NOGUEIRA, A.L.G. **When the communication is harmful in the encounter between health professional and family of hospitalized child.** Enfermería Global., v.14, n.37, p. 216-226, 2015. Disponível em: <[http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n37/en\\_docencia4.pdf](http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n37/en_docencia4.pdf)>. Acesso em: 06 set. 2019.

SOULÉ, M. **A placenta, sua obra, sua abnegação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abortamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55  
Aborto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 197  
Acadêmicos 46, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 177, 217  
Adolescência 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 96, 98, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 197, 204  
Adolescentes 8, 10, 16, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 85, 86, 87, 88, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 145, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 197, 275, 277, 278, 282, 283  
Aleitamento materno 45, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 113, 114, 123, 134, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 173, 174, 219  
Alimentação saudável 14, 15, 16, 20, 21, 22  
Alimentos regionais 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21  
Anticoncepção 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 188, 277  
Antirretroviral 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116  
Atenção básica 16, 21, 55, 61, 84, 108, 154, 192, 194, 195, 196, 204, 224, 229, 230, 232, 235, 236, 237  
Atenção primária 29, 57, 61, 73, 80, 99, 101, 192, 234, 235, 236, 237, 238, 259  
Atenção primária a saúde 99, 101, 192, 236  
Atuação de enfermagem 23, 230  
Autoeficácia 85  
Avós 158, 160, 161, 162, 163, 164, 184

### B

Boas práticas 137, 139, 140, 141, 145, 146, 152, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 215, 216, 217

### C

Câncer de mama 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238  
Composição 28, 80, 121, 125, 150  
Cuidados de enfermagem 30, 33, 166, 207, 239, 249, 251, 256, 257, 258

### D

Desmame 43, 73, 74, 77, 78, 82, 84, 85, 88, 93, 95, 97, 98  
Dificuldades 3, 31, 32, 43, 71, 93, 94, 99, 105, 106, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 137, 139, 140, 141, 142, 145, 177, 198, 227, 270, 271  
Direitos sexuais e reprodutivos 1, 3, 51

### E

Educação em saúde 16, 20, 21, 22, 30, 61, 62, 63, 64, 71, 97, 155, 174, 194, 220, 222, 231, 236, 237, 250, 256, 257, 259

Enfermagem obstétrica 34, 109, 285

Enfermeira 41, 43, 45, 61, 109, 110, 144, 211, 214, 249, 255, 261, 285

Enfermeiro 12, 14, 16, 20, 21, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 49, 60, 97, 99, 101, 103, 105, 106, 112, 139, 141, 142, 143, 146, 192, 194, 201, 202, 203, 204, 222, 223, 229, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 245, 246, 247, 249, 255

## G

Gênero e saúde 1

Gestação 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 34, 38, 39, 40, 41, 45, 50, 52, 63, 91, 111, 112, 116, 118, 167, 174, 176, 179, 184, 185, 187, 188, 195, 197, 198, 203, 204, 209, 210, 215, 219, 240, 277

Gestantes 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 35, 36, 45, 88, 97, 98, 105, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 215, 216, 218, 220, 221, 223, 225, 227, 237, 239, 240, 241, 248

Gravidez na adolescência 65, 66, 68, 72, 197, 204

## H

HIV 59, 88, 103, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 263, 277

## L

Leite humano 74, 78, 79, 122, 123, 129, 130, 134, 150

Leite materno 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 86, 121, 122, 124, 125, 149, 150, 174, 210

LGBT 57, 58, 59, 60, 61, 265, 266, 268, 269, 270, 272, 273, 274

## M

Mães 73, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 121, 128, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 201, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 227

Maternagem ampliada 158, 160, 161, 162, 164

Método canguru 164, 166, 167, 168, 171, 172, 174, 176, 177, 178

## P

Parto humanizado 34, 45, 137, 140, 141, 144, 146, 205, 207

Paternidade 1, 6, 40, 51, 67, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Período pós-parto 205

Pezinho 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 227, 228

Políticas públicas de saúde 25, 57, 60, 194, 264, 272, 274

Prevenção 21, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 43, 51, 54, 60, 66, 68, 70, 72, 76, 78, 100, 106, 112, 114, 116, 118, 120, 172, 178, 187, 188, 190, 194, 219, 228, 229, 230, 232, 234, 236, 237, 238, 239, 263, 264, 265, 268, 273, 277, 278, 283, 284

Promoção da saúde 60, 61, 63, 72, 74, 222, 236, 283, 285

## R

Recém-nascido 18, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 42, 77, 78, 84, 97, 113, 114, 115, 121, 136, 139, 144, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 158, 159, 164, 166, 167, 168, 174, 176, 177, 178, 198, 215, 219, 222, 223, 227, 228, 243, 245

Recém-nascido prematuro 122

Recém-nascido pré-termo 121

Relações pai-filho 34

## S

Salas de parto 143, 149

Satisfação 34, 38, 39, 41, 42, 44, 192, 193, 194, 195, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Saúde da mulher 1, 7, 9, 15, 23, 25, 26, 31, 32, 47, 55, 84, 109, 168, 194, 205, 216, 234, 249, 250, 263, 285

Saúde do adolescente 72, 179, 182, 191

Saúde escolar 62

Sexualidade 55, 57, 58, 63, 64, 69, 70, 71, 72, 194, 268, 276, 281

## T

Transmissão vertical 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

Traumatismos da medula espinal 239

## U

Unidade de terapia intensiva neonatal 158, 159, 164, 165, 176

## V

Violência contra a mulher 99, 100, 101, 107, 249, 250, 251, 254, 255, 260, 261, 281

